NUMERO 5:629—Sabbado, 23 de fevereiro de 1907.

ADMINISTRADOR
JUVENAL FERREIRA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 56.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

"IN VINO VERITAS,,

Disse bem o conceituoso romano.

Calculou que para a actualidade, com o governo do sr. João Franco no poder, de corpo dado ao corpo dos Navegantes, nenhuma outra corresponderia á irrefutavel sentença.

In vino veritas. Assim é.

Mas o vinho da concentração tende a avinagrar-se. Já vae turvo. A caldeia foi mal feita.

Uvas do Douro e da Anadia fazem má liga, principalmente quando mão feminil dirige a composição.

O lagar não estava convenientemente limpo e preparado. Ficara o mosto antigo; os residuos vieram, portanto, agora á soporação.

E eil-os em fervura capaz de queimar todo o vasilhame.

As «garrafas» já d'uma vez estoiraram os então inconcentraveis liberaes. Foi um prejuizo dos diabos, e das manchas que ficaram, nem o miraculoso Jordão da Curia conseguiu lavar ainda a casa. *In vino veritas*. Assim é.

O vinho da cu-ligação azeda. Dentro em pouco será... bôrra estreme.

Melhoramentos locaes

A iniciativa municipal, posta em actividade, organisou um plano de melhoramentos que se vae realisando com a celeridade que lh'o permittem as forças de que dispõe.

A começar pela exploração d'aguas para abastecimento das fontes na cidade e nas aldeias, de onde imperdoavel desleixo as havia quasi feito desapparecer, passou a acção municipal a exercer-se na illuminação publica, que melhorou consideravelmente, na reforma do pavimento das ruas, na construcção de canos para esgotos, na fiscalisação rigorosa dos seus rendimentos e na distribuição consciente dos seus fundos, fazendo a creação humanitaria d'uma creche, impedindo o transito do sal pelas ruas da cidade, e outras obras necessarias, entre as quaes avulta a abertura d'uma nova arteria atravez dos terrenos da Granja e S. Roque, que vae começar.

Em sessão de quarta-feira ultima sanccionou ella o projecto d'um outro melhoramento local, de que aqui fallámos já, e que constitue n'uma importante modificação da «Ponte-dos-arcos», rua contigua, Praça-do-commercio e rua do Caes até ao Rocio.

Esse projecto consiste no alargamento maximo da rampa de acesso respeitando comtudo o predio fronteiro, a ponte e a fonte publica annexa.

Sobre o proprio tanque e nascendo junto a uma das pilastras da fonte, segue um parapeito ou guarda de cantaria e ferro em direcção parallela ao paredão da ria na extensão de 7,0^{m}, dobrando n'este ponto em angulo recto da margem para estabelecer-se um passeio que em uma suave curva termina no fundo da rampa, dando a esta a fórma que logicamente deve ter em vista de servir de accesso não só á rua marginal mas a outra perpendicular á ria.

A disposição projectada, como se vê nas plantas, embora faça desapparecer o accesso da fonte hoje existente, comtudo não afoga, a fonte antes a respeita tanto no traçado do proprio parapeito como pela fórma que terão os passeios da praça fronteira, e, afim de evitar que se torne sombrio o local, os parapeitos serão n'esta parte mixtos, terminando por uma grade de ferro. O perfil da rampa, pelo lado da fonte, levanta uns 0,^{m}30 em relação ao actual, o que terá por consequencia o estabelecimento de um e meio degraus para attingir o nivel da Arcada.

Este alargamento da rampa, obtido pela disposição projectada, aliás perfeitamente sufficiente na sua parte inferior, tornar-se-hia pouco proveitoso e mal justificaria a despeza se se não completasse por um radical côrte dos angulos da ponte, que na verdade representam o capital obstaculo á facil circulação dos vehiculos.

A alteração proposta na fórma actual da ponte consiste na construcção de dois arcos de cantaria (pendentifs) diagonalmente collocados nos angulos reintrantes formados pela ponte e paredão do Caes, de modo a formar apoio n'este ultimo e no extradorso do arco da ponte. Estes arcos, destinados a supportar a guarda de alvenaria da parte curva e respectivo capeamento, servirão egualmente de apoio ás duas vigas lateraes de ferro, que deverão ser cortadas na extensão de 1,^{m}4, não lhes faltando assim apoio sobre o muro do Caes.

Afim de não augmentar inutilmente a carga d'estes arcos supplementares, propõe o sr. Korrodi um simples capeamento com o perfil dos actuaes passeios lateraes, e seguindo ao nivel d'estes em toda a parte curva até a terminar por um pilar na tangente do caes. A transição dos passeios lateraes para a rampa será estabelecida por degraus em fórma de escamas, que em nada estorvam o transito dos vehiculos, e, feitos como serão, em beton, n'elles ficará incastrado o topo das vigas, o que lhe dará a maior segurança.

E', segundo cremos, um trabalho realisavel e o seu custo de execução será amplamente compensado pelo desapparecimento de um grave obstaculo n'um ponto de tão intensa circulação.

Reducção de passagens

A «Companhia-real» vae estabelecer brevemente uma nova tarifa com reducção para o transporte de passageiros, nas suas linhas ferreas, tarifa que será utilisada á vista do bilhete de identidade.

Venha de lá isso.

O protesto da imprensa

Está annunciado para ámanhã um comicio destinado a protestar contra o projecto da lei de imprensa, que vae entrar em discussão na camara dos pares.

Parece que elle a terá a importancia e solemnidade que deve assumir, não podendo por isso significar protesto isolado e passageiro.

O projecto de lei de imprensa é, de todas as medidas anti-liberaes do governo, a mais ruim e perigosa, porque é a que permitirá facilmente a execução das que se decretarem e a que abrirá o caminho para que outras se tomem.

A imprensa, que deseja cumprir o seu dever, tem de reagir solemnemente contra elle, e todo o publico intelligente e liberal a deve acompanhar.

O *Campeão-das-provincias* faz-se alli representar pelo illustre advogado, nosso presado amigo e camarada, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Senhor dos Passos da freguezia da Gloria

SOLEMNIDADES DOS PASSOS

Amanhã e depois realisam-se as duas commoventes proccissões com que n'esta cidade se commemora annualmente a jornada de Jesus atravez das ruas de Jerusalem a caminho do Golgotta.

São ambas magestosas pela sua boa ordem, riqueza dos andores e unção das imagens, numero de irmãos com as suas opas rôxas e anjos ricamente vestidos, levando os attributos do martyrio de Jesus, a esponja, o martello, os cravos, a torquez, a lança, a columna, os dados, a tunica, a cruz, a veronica e a coroa de espinhos.

A procissão d'ámanhã sáe da egreja do Carmo, pelas 4 horas da tarde, e a de segunda-feira da da Gloria, pela mesma hora. Tanto n'uma como n'outra ha ao recolher sermão do calvario.

Hoje á noite estão expostas á veneração dos fieis, tanto n'um como n'outro templo, as sagradas imagens que devem ir nas duas procissões.

Hontem realisou-se identica solemnidade em Lisboa. Precedendo a noticia d'ella, escreveu o nosso presado collega do *Dia*:

«Passa, por baixo das nossas janellas. a Grande Figura crucificada. Todos os annos ella passa, na mesma augusta attitude de abandono e de resignação; e é, de cada vez, angustia identica, sobresalto de paixão que chora ainda, na representação viva d'essa pagina ensaguentada da historia christã, atravessando desde a sua origem raças tão oppostas, temperamentos tão diversos, caracteres tão antagonicos,—mas ficando sempre, luminosa e alta, bella e refulgente como uma joia que não morre nunca!

Longe vae o tempo, sumido nas edades civilisadas da velha Roma, em que os christãos eram atirados ás feras, na arena dos grandes circos, deante d'um amphitheatro delirante e selvagem. Apagou-se ha muitos seculos a figura torpe e sanguinaria de Nero, que satisfazia a gula da populaça com o espectaculo dos martyres despedaçados pela garra dos tigres e dos leopardos, sedentos de sangue e esfaimados de carne.

Pois nenhuma perseguição, nenhum sacrificio, as mais ignobeis e inconcebiveis torturas, conseguiram arrancar dos peitos a idêa de luz e de perdão que Elle promettia, com os olhos levantados para o Céu, levando atraz de Si legiões de almas que bebiam dos Seus labios ungidos a doce consolação de melhores mundos que Elle entrevia aos corações extaticos.

Condemnaram-O, fizeram-O subir a escarpa aspera e difficil do Calvario, com o madeiro do supplicio no hombro derreado, coberto de suor e coberto de sangue. Mas que era isso,—o miseravel soffrimento humano!—que era o dôr dos seus pobres membros esqualidos, comparado com a Claridade Eterna que O esperava tão alto! Nem um queixume, nem uma palavra. nem um grito, nem um desalento! Soffria, e sorria. Os outros choravam, e a Sua voz consolava as aflições e fazia seccar todas as lagrimas.

...De novo Elle passa pelas ruas de Lisboa, symbolisando a Sua rude subida até ao planalto do Golgotha. Como na tragedia viva e sangrenta d'esse dia memoral, rodeiam-O hoje as mesmas ferverosas crenças; e é a mesma serena irradiação de bondade que da Sua face resplenpente cae sobre a multidão ajoelhada e contricta.»

GRAVE

Os agricultores de Alemquer estão, segundo noticias que d'alli veem, resolvidos a não pagar contribuições ao estado. E' evidente que o movimento iniciado, se fôr ávante, será seguido pelas outras regiões, onde os prejuizos não são menores nem a revolta contra este estado de coisas se faz sentir com menos vehemencia.

O governo não saberá que não é bom brincar com o fogo?

Se pega a moda...

ESCOLA NORMAL D'AVEIRO

As minhas transferencias

XVIII

.....

«E o corpo cae-lhe a boccados;
Vergonha? onde estará ella!?»
(*A Federação-escolar*, Coimbra)

O compositor e a revisão ligeiramente feita, entenderam que ainda haviam de auxiliar essa enfiada de tolices orthographicas que se encontram n'essas doze vulgares palavras e eis que nos apparece um pouco *corrigida* essa *modernissima orthographia*. Não perde com o *monumento litterario*, e nem a verdade com essas simples alterações deixa de ser o que é. E para prova vou *pôr em leilão* a minha honra profissional, que os infames de ha muito têm pretendido manchar.

Ahi vai, pois.

Eu ficarei, desde esse momento, sendo o que elles são, se, depois de algumas d'essas *creaturas*, que serão indicadas por mim e por mais alguem, sujeitas a um exame de instrucção primaria perante um jury moral e independente, não fizerem provas que mereçam pelo menos uma reprovação.

Ahi fica a proposta. Appareça *concorrente*, que eu estou prompto a assumir essa tremenda responsabilidade. Mas poderei dormir descançado, se o meu estado de saude m'o permittir.

E tambem não será preciso que *as visadas* se incommodem, porque os *patrões* ainda são os mesmos e elles antes querem tomar a responsabilidade de verem as nossas escolas providas *em taes capacidades* do que fazel-as passar por tão cruel prova.

Descancem pois: ninguem as *incommodará*...apesar de ser agora uma occasião apropriada por que estâmos no *periodo da verdadeira moralisação*.

E a proposito vou transcrever para aqui, com a devida permissão, uma interessante noticia que encontrei no periodico franquista, *Folha de Coimbra*, de que é director politico o sr. dr. Teixeira de Abreu.

E como é penna insuspeita que lavrou essa justissima *sentença* que me vem auxiliar n'esta *crusada* que me propuz, ninguem poderá duvidar de quanto ahi se diz.

Depois de, em numeros anteriores, ter tratado d'esse *sanatorio sujissimo*, conclue a *Folha de Coimbra* em o seu numero 147, de 30 de novembro de 1902:

«O caso do concurso na escola normal feminina continua na ordem do dia. E' um caso que se tornou **immundo e repellente** (o normando é nosso).

«Ora recapitulemos:

«Abriu-se concurso para uma escola (*) a que concorreram duas professoras. Tratava-se no concurso de dar a preferencia áquella que offerecesse melhores provas.

«Realisa-se o concurso e verifica-se que no jury houve quem fizesse *batota* suja, (*) para favorecer uma das concorrentes. O caso fez escandalo e por isso foi participado á direcção geral da instrucção publica.

«Pois que imaginam os senhores que aquella instancia superior resolveu? Mandou repetir o concurso perante o mesme jury!

«O resultado foi o que era de prever: a professora que primeiro se quizera favorecer com uma *batota* immunda, teve na classificação mais um um valor que a sua concorrente.

«Nem outra cousa era de esperar, desde que se mandou repetir o concurso perante o mesmo jury. O caminho a seguir naturalmente era mandar repetir o concurso perante outro jury; mas isso talvez não conviesse.»

(E metter na penitenciaria o heroe que marcou a esphera, o qual felizmente toda a gente conhece.)

«Ora o publico sabe que da primeira vez houve escamoteação tão calva, que teve de ser denunciada e o concurso annullado. Não sabe se houve *batota* no segundo concurso; mas não terá o publico ao menos o direito de suspeitar da seriedade do segundo concurso, desde que elle foi feito perante o mesmo jury?

«Afoga-se tudo em lama!

«Reclama-se vassoura de arame para arrancar as podridões!»

(*)—*Nota da Redacção*.— A escola annexa á normal d'Aveiro.

O actual director, por graça do sr. João Franco, d'esta escola, Julio Martins d'Almeida, fez parte d'ese jury, como em tempo dissemos.

.....

Leia o estimado leitor, pela segunda vez, o que ahi fica transcripto, porque, com a primeira leitura, não se descobre tudo.

Compare essas poucas, mas significativas linhas, com o que temos aqui exarado, e diga-nos com franqueza se o nosso estimado collega da «Vitalidade» não deveria aproveitar a bella occasião que se lhe offerece—por ter no poder o seu partido—para acabar por uma vez com todas essas «podridões».

Era um acto de severa justiça.

Duarte Mendes da Costa.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Georgina Adelaide d'Almeida Machado e Mello.

A'manhã, a sr.ª D. Nazareth de Magalhães Mexia; e o sr. José Biaia Pereira.

Além, as sr.as D. Julieta Ferreira da Cunha e Almeida, Alfandega da Fé; e D. Maria Mathilde Macieira, Lisboa.

Depois, a sr.ª D. Adelaide da Silva; e os srs. Amadeu Faria de Magalhães e José de Sousa Topes, Africa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa e José Julio Ribeiro.

● DOENTES:

Tem guardado o leito com a «grippe» a sr.ª D. Maria das Dores de Castro Regalla, esposa do sr. Francisco Regalla, illustrado reitor do lyceu.

Com o mesmo incommodo de saude tem estado tambem de cama o sr. João Pedro de Mendonça Barreto, antigo administrador do concelho e vice-presidente da camara.

Ainda com o mesmo incommodo tem estado tambem de cama o nosso amigo e zeloso funccionario d'obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

Com o tesourelho adoeceu tambem a sr.ª D. Idalina Regalla de Figueiredo, esposa do nosso amigo, sr. Carlos de Figueiredo.

Tambem tem guardado o leito com um violento ataque de ásma o nosso amigo e habil pharmaceutico d'esta cidade, sr. João Bernardo Ribeiro Junior.

Estão tambem com a influenza, mas já felizmente melhores, a sr.ª D. Alzira Pinheiro Chaves e sua interessante sobrinha.

Passa agora melhor dos seus incommodos o sr. João Maria Pereira Campos.

Tambem seu filho, o revd.º Alfredo Brandão de Campos, vae melhorando da pertinaz doença que o acommetteu.

Melhorou tambem já o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Tambem teem melhorado os srs. Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, digno professor do lyceu, e padre Manuel Ferreira Pinto de Sousa, illustrado arcypreste prior da Vera-cruz.

● VILLEGIATURA:

Foi á Guarda passar o carnaval com sua esposa o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro dr. João Manuel Martins Manso, illustrado auditor administrativo aqui.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Margarida da Cunha Marques Mano, esposa do habil advogado e professor do nosso lyceu, sr. dr. Ildefonso Marques Mano.

As nossas felicitações.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 23*—São roubados, no *Hotel-cysne*, da mala do sr. tenente Ferreira Viegas, reis 500$000 em papeis de valor.

O couraçado inglez *Good-hopê*, em manobras em Lagos, mette no fundo, cortando-o, o patacho *Valladares 2.º*, cuja tripulação é de Ilhavo e se salva em escaleres do mesmo couraçado, excepto o piloto, que era de Lisboa.

Effectua-se o primeiro mercado creado pela municipalidade de Cambra, e que é mensal.

Dia 24—Uma mulher desconhecida tem um feto na rua dos Mercadores, proseguindo no caminho que levava, sem parecer ter sentido o menor incommodo.

Dão-se as ferias do Entrudo em todos os estabelecimentos locaes de instrucção.

Dia 25—Morre o pratico homeopatha, sr. José Eduardo de Castro, que prestou relevantes serviços á humanidade enferma.

Morre tambem, ao cabo de longos mezes de padecimento cruel, a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, irmã do sr. conde de Beirós, ha muito residente n'esta cidade.

E' apresentado conego da Sé de Coimbra o illustre professor nosso estimavel patricio, sr. conego João Evangelista de Lima Vidal.

Larga para Leixões o *Marianno de Carvalho*. Bufa-lhe o «beco» ás pandas vélas...

Dia 26—Uma tempestuosa segunda-feira de entrudo, apparecendo porisso raras mascaras pelas ruas.

Na egreja da Apresentação tem logar a solemne festividade das Quarenta-horas, prégando o distincto orador sagrado, sr. conego Lima Vidal.

Uma congestão fulminante, mata o sachristão da Misericordia, João Alves d'Almeida, quando ia para tocar á missa das 8 horas da manhã.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 20 do corrente:

Mandou dar os alinhamentos que lhe foram solicitados, de harmonia com a informação da repartição respectiva;

Attendeu as petições de Josefa de Jesus e Caetana de Jesus, ambas d'esta cidade, para entrada de menores no «Asylo-escola» na primeira opportunidade;

Mandou proceder aos estudos necessarios para a construcção d'uma estrada que, partindo da Povoa do Vallade, deve atravessar o logar de Verba e terminar em Nariz, a pedido dos povos d'aquelles logares;

Nomeou, na conformidade das prescripções legaes, os peritos que hão-de examinar o local, proceder á avaliação e informar sobre a petição do cidadão Mario Belmonte Pessoa ácerca da cedencia das aguas sobejas do chafariz da Praça-do-peixe, mandando affixar editaes, avisando os interessados para, no praso legal, apresentarem qualquer reclamação sobre a cedencia pedida;

Mandou levantar da «Caixa-geral-dos-depositos» a quantia de 252$925 reis que alli tem do seu fundo de viação;

Approvou a conta da gerencia findia, cujo processo seguirá os tramites legaes;

Deliberou agradecer ao sr. ministro da guerra a ordem que já deu para que a commissão de remonta venha ao mercado da Oliveirinha, e solicitar de s. ex.ª que ella venha tambem ao mercado dos 28, no Cojo, nos mezes de agosto e setembro;

Approvou o projecto d'alargamento e embellezamento da rua que, vindo do Caes, dá accesso á Costeira e á rua d'Entre-pontes, apresentado pelo architecto Ernesto Korrodi.

Mandou pôr em arrematação a construcção do lanço d'estrada, já traçada, que se dirige da Ponte da Rata a Eirol, segundo as condições patentes na secretaria;

Tomou em consideração o officio da delegacia de saude sobre a limpeza do «Mercado Manuel Firmino», mandando-a effectuar nas horas em que menos prejuizo possa causar aos generos expostos, e resolveu officiar-lhe no sentido de declarar a camara incompetente para ordenar a cobertura dos mesmos generos durante aquelle tempo, procurando, todavia, harmonisar as coisas de maneira que d'ella não resulte damno á saude publica, e chamar tambem a sua attenção para o indispensavel serviço d'inspecção aos generos expostos á venda não só n'aquelle mercado como no do peixe e varios estabelecimentos de venda e principalmente para o leite, que, conforme as muitas reclamações vindas diariamente á camara, não tem tido, de ha muito até hoje, inspecção capaz de obstar á sua adulteração;

Mandou submetter á informação do seu conductor o pedido da junta de parochia da Gloria para modificação e regularisação do adro da sua egreja;

Resolveu prohibir terminantemente que os taberneiros do concelho concorrentes á «Feira-de-março» subloquem a estranhos o terreno que para si pedem, fazendo manter integralmente a respectiva postura no que respeita ao assumpto;

Ordenou se avisem varios habitantes da cidade para em curto praso terminarem as obras que começaram e repararem as que teem em mau estado, e

Tendo em consideração a fórma porque a policia está olhando pelo cumprimento das posturas municipaes, resolveu officiar ao sr. governador civil pedindo-lhe todo o seu interesse e energia para que ella cumpra o que consta d'essas posturas e para que s. ex.ª dê as mais terminantes ordens no sentido de fazer desapparecer o gallinheiro que na rua da Rainha e na propria casa de habitação, com porta aberta para a referida rua, tem o empregado policial Bernardo de Sousa Lopes.

Reproductores. — Reuniu já a secção pecuaria do conselho superior de agricultura, para consultar sobre a distribuição dos cavallos reproductores pelos differentes postos hyppicos do paiz.

Para aqui consta que virão os mesmos do anno anterior, na conformidade do pedido da camara municipal.

Pedido satisfeito. — O sr. ministro da guerra ordenou á commissão de remonta do exercito concorra desde já ao nosso mercado da Oliveirinha, em junho de cada anno, satisfazendo assim ao justo empenho da camara municipal, que n'esse sentido havia representado ao governo.

Serviço valioso é este, que muito interessa aos creadores d'esta região.

Desde logo, ao ser tomada a resolução pela entidade de que partiu, a camara municipal, lhe prestámos o louvor e o apoio que julgámos merecer. Não o encareceremos agora; o seu maior elogio está no seu proprio merecimento, da maior importancia para os povos d'este districto.

O nosso anniversario.—Da *Estrella-povoense*:

«*Campeão-das-provincias*—Completou 55 annos de existencia este nosso distincto collega d'Aveiro, de cujos interesses é acerrimo defensor.

Ao brilhante confrade desejamos longa vida e enviamos sinceras felicitações».

Do *Jornal d'Anadia*:

«*Campeão-das-provincias*—Entrou no 56.º anno de existencia o nosso collega «Campeão das-provincias», de Aveiro, que principiou a publicar-se em 1852 com o nome de «Campeão do Vouga» e que passou a usar o actual nome a 12 de novembro de 1859.

E' o jornal mais antigo do districto e apenas ha dois mais velhos em todo o paiz, que são o «Conimbricense», de Coimbra, e a «Nação», de Lisboa.

Cumprimentamos o collega pelo seu anniversario e desejamos lhe muitos mais annos de vida e de prosperidades».

Da *Independencia d'Agueda*:

«*Campeão-das provincias* — Entrou no 56.º anno de existencia o nosso collega de Aveiro, «Campeão-das-provincias». Com a «Nação» e o «Conimbricense», é dos jornaes mais velhos que se publicam em Portugal.

Desejando-lhe sempre muita vida, e d'aqui o saudamos affectuosamente.»

Pela imprensa—O *Partidario*, um dos mais brilhantes paladinos da imprensa do Minho, transcreveu o nosso artigo editorial *A situação*, dando-o no seu logar de honra. Agradecemos.

O *Nauta* tarjou o seu ultimo n.º em homenagem ao luto em que está o seu redactor principal.

Valle do Vouga—Proseguem com actividade os estudos a que se procede para o estabelecimento do ramal d'Aveiro. Esses trabalhos estão já perto da povoação de Eirol.

Gabriel Ançã.—Passou tambem já na camara dos pares o projecto da pensão que vae ser concedida ao velho lobo do mar, o arraes Gabriel Ançã. § E', de quanto no parlamento se tem feito ultimamente, a unica coisa proveitosa e justa.

Pela hygiene—A policia prestava um serviço que muito aproveitaria á saude publica, se estendesse até ás proximidades do Ilhote, no Cojo, a sua acção vigilante.

A' noitinha e a outras horas do silencio e repouso nocturno, ha quem venha á valleta que corre com a estrada, a dois passos do bebedouro municipal, fazer despejos nocivos á saude publica, lavando depois n'aquelle tanque os baldes, canastras e vasos em que são conduzidos os detritos e porcarias que se transportam.

Até de dia, aos proprios e respeitaveis ossos do dia, os despejos se fazem por alli!

A policia esqueceu aquella parte da cidade e por isso aqui estamos a lembrar-lh'a.

A creche—Impoz-se, a benemerita instituição, ultimamente creada pela camara municipal. Era de prever, desde que ella vinha prehencher a lacuna de que não soffrem já algumas das terras de maior importancia no paiz, e associar-se a outra grande obra de caridade: o *Asylo-escola-districtal*.

A' iniciativa municipal correspondeu com uma vontade superior o esforço da commissão angariadora de donativos, e a esta o patriotico sentimento da cidade, que, como vae ver-se, correspondeu, no primeiro impulso, com a importante parcella da seguinte subscripção:

Manuel Cação Gaspar, 3$000; Francisco Marques da Silva, 3$000; D. Maria d'Assumpção da C. Azevedo, 500; Domingos Pereira Guimarães, 1$000; Florentino Vicente Ferreira, 1$500; João Francisco Leitão, 1$000; Egberto de Magalhães Mesquita, 1$000; Manuel de Lemos Junior, 500; Domingos Villaça, 500; conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, 2$000; Jorge de Faria e e Mello, 2$000; Silverio de Magalhães, 2$000; Firmino de Vilhena, 1$000; C. Richter, 500; Pompilio Ratolla, 2$000; João Santhiago, 1$000; Anonymo, 2$500; Antonio Souto Ratolla, 2$500; Luiz Gonçalves Moreira, 200; Francisco d'Assis Marques Gomes, 500; Bernardo de Souza Torres, 1$500; Manuel Barreiros de Macedo, 3$000; Anonymo 500; dr. Antonio Marques da Costa, 3$000; João Rodrigues da Rocha, 1$000; Antonio Ferreira de Mattos, 1$500; Anselmo Ferreira, 2$500; Alexandre Alves Barbosa, 500; José Augusto Ferreira, 3$000; Anonymo, 500; Manes Nogueira, 2$000; José Gonçalves Gamellas, 2$000; José Carvalho Branco, 2$000; João Rodrigues da Paula, 1$000; José de Pinho Nascimento, 1$000; Viuva Estevam Ventura & filhos, 2$500; Jeremias Vicente Ferreira, 1$000; Francisco Ferreira da Maia, 2$500; João da Cruz & irmão, 3$000; Domingos da Naia, 500; Elias Gamellas, 500; Primo da Naia, 3$000; Joaquim José Paulino, 200; Luiz da Cruz Moreira, 1$000; Manuel Maria da Silva Costa, 500, João Marques da Cunha, 5$000; José Paes, 500; Joaquim Maria Alla, 500; Joaquim Simões Franco, 500. Total, 74:400

(*Prossegue*)

A obra do governo

Todo o vasto plano da obra governativa do salvador do Alcaide se cifra n'isto: a iniciação do jogo na Madeira; o visto de um director geral superior ao governo em questões de instrucção publica; a questão dos vinhos, que traz damnado o norte contra o sul; o augmento das despezas; o conselho supremo de defeza nacional; a questão das cartas régias e dos adiantamentos; e mais *um raio de sol em noite caliginosa*...

Seminario de Beja

Ao sr Vigario-pro-capitular da diocese de Beja

Debalde tenho esperado pela resposta de v. ex.ª. Bem sei que não sabe o meu nome, occulto propositadamente, como já tive occasião de dizer, mas em jornal digno de lêr-se. V. ex.ª certamente espera por novas declarações e é o que hoje venho fazer, embora já conte com o mesmo mutismo de até agora. Mas não importa; o que é preciso é que toda a gente conheça quem são os da côrte que o rodeia.

Mostrei-lhe já as bellas qualidades do *nariz de lyturgia*, do sympathico *historia*, do jovem *dogma fundamental*, e hoje, para remate de tão fulgurante cupula, vou dizer-lhe quem é a *adiposa moral*. Moral?! Não; tem esse nome impropriamente. Devia antes chamar-se-lhe... frequentador de alcouces, explorador de freiras e devasso adultero.

O *nariz lyturgico*, arrastando com sua voz aflautada o garoto condemnado a ser um reles alfaite, arrasta tambem comsigo a *moral* e o *dogma* proclamando infames os rev.os Ançãs, Rego e Costa Nunes. E' aquelle que leva a *esposa* de braço dado *até mesmo dentro da egreja*... é o mesmo que, passados poucos annos, esquece o protector conselheiro Matta-Veiga fazendo-se causa dos seus maiores desgostos. Um, consegue obter uma fortuna rasoavel que vae dissipando em lautos banquetes dados a reverendissimos espinafres e a revoltosos infames; outro, esquece a sua vida debochada, frequentando clubs e lupanares, entregando-se ao alcoolismo; outro leva a deshonra a casa de familias honestas, embora pobres; outros são uns vis detractores a quem a ganancia da auctoridade faz olvidar os deveres de sacerdotes austeros. Todos... uns desclassificados pela sociedrde que os condemna e desprésa.

V. ex.ª, sr. vigario, não desconhece estes factos. Toda a cidade de Beja os aponta; e primeiro que chegassem a dentro das portas do seminario, já o povo conhecia os homens que em 18 annos têm conseguido uma fortuna invejavel, embora para isso se rojassem até ao servilismo. A dignidade affronta-os; a virtude estygmatisa-os; só o vicio representado n'aquelles quatro caracteres aureolados pela putrefacta ambição, só o vicio, repito, os eleva. Só o vicio lhes dá forças para novas torpezas; e só por elles v. ex.ª quiz collocar-se na tristissima situação em que se encontra. E' sua a culpa. Tentar, porem, contra a reputação de homens que têm a consagração patria, como são irmãos Ançãs, é torpe.

Hoje, mesmo que v. ex.ª quizesse limpar o vidro embaciado dos oculos, não o poderia fazer. E' tarde já.

São muitas as victimas, e eu sou uma d'ellas, dos seus desmandos e do conselho do *secretario gratuito*... Este, por certo, ha-de receber o ordenado... Os Ançãs não. Estão ricos... de desgostos que uma legião enorme de estudantes e até mesmo de collegas lhe têm dado.

Não são isto verdades, sr. vigario? Seja sincero ao menos uma vez e declare que os hypocritas, os infames, são os que compõem essa indecente côrte que o rodeia.

E até á semana.

***

O anno agricola

Voltou a chuva, mas tornou logo o bom tempo. Foi uma ligeira rega para os campos. Para as nascentes é que as chuvas não veem com a abundancia precisa.

Informações de fóra:

De *Almada*.—Mudou por completo o tempo, voltando o frio mas chovendo pouco.

De *Cacia*.—O tempo tem-se conservado ameno e creador, parecendo-nos por vezes estarmos na primavera.

Devido ás ultimas chuvas que por aqui cahiram, os nossos campos marginaes do Vouga, apresentam um aspecto encantador cauzando a alegria dos lavradores.

Deus queira que o tempo assim se conserve durante alguns dias para conclusão das sementeiras de batatas, que estão já bastante adeantadas n'esta localidade, onde a plantação d'este genero é enorme.

De *Cintra*.—O ceu conserva-se nublado, descobrindo-se o sol algumas vezes, e caindo tambem por outras alguma cacimba. No entanto a temperatura é muito regular, pois o thermometro conservou-se a 13.º

De *Santarem*.—O tempo está brusco, mas não chove, infelizmente.

De *Torres-novas*. — Mudou o tempo, promettendo chuva que por todos é bem desejada.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

(Continuado do n.º de 14 de novembro de 1905)

A Sé

Partindo d'este principio e considerando nós, que a materia do requerente é um negocio tal, interessando a todo o corpo da confraternidade, deveria ser participado e deliberando por todo o mesmo corpo; fizemos convocar todos os irmão e por todos unanimemente se assentou, sem descrepar um só, que se representasse a vossa alteza, a impossibilidade que ha, no proposito do excelledtissimo bispo, para se poder reunir o explendor com que o seu activo zelo deseja ampliar e decorar a sua cathedral com as necessarias obrigações do nosso estatuto, com a mente do religiosissimo rei, que o estabeleceu com os imoortantes officios de curativo espiritual e temporal das enfermos; dos enterros, funeraes e suffragios dos mortos; com o cumprimento de legados; em fim, com as purissimas intenções de vossa alteza.

Expondo na sua real presença as causas d'esta impossibilidade, attentas as naturaes circumstancias em conformidade d'aquella deliberação e com a devida reverencia, expomos a vossa alteza em nome de toda a confraternidade, que o magnifico edificio da egreja da Misericordia é um dos respeitaveis monumentos, que patenteiam á posteridade a religião, a piedade e a grandeza dos nossos reis, augustos progenitores de vossa alteza, pois foi este sumptuosissimo edificio levantado com o dinheiro que, nos felizes dias de Aveiro, sobejaram do cabeção das cizas e que é real este edificio até pela sua fundação; acha-se collocado bem no meio da cidade, como convem pelo seu destino, e compõe-se do sumptuoso templo, que tem servido sufficientemente de Cathedral, ha vinte e oito annos, da sua magnifica sala de despacho, de uma boa enfermaria, alem de outra, que no projecto do eecellentissimo bispo se pretende destruir; de secretaria, celleiros e mais officinas e cemiterio, alem de um amplo terreno, em que n'aquelles dias felizes se principiára um mais espaçoso hospital.

Em troca d'este grandioso edificio propõe o excellentissimo bispo a capella do Senhor das Barrocas e as casas a ella pertencentes, que sendo no seu genero construidas tambem com magnificencia em outro tempo com votos dos fieis, comtudo não passa de uma capella, sem aptidão para os destinos da egreja da Misericordia e para a decente collocação das sagradas imagens, pertencentes á confraternidade e acha-se actualmente tão despojada, que uma mui consideravel despeza não poderia servir ao culto, pois não tem vidraças nas frestas, tem os altares e pulpitos sem alinho e quebrados, não conserva insignias, ornamentos nem genero algum de ornato.

As casas, porem, chamadas da romagem nada mais são do que um alpendre comprido, ainda que feito em outro tempo com alma commodidade para pousada dos romeiros hoje, porem, consideravelmente arruinado e absolutamente incapaz de recolher enfermos, por ser uma obra sem reparos, tosca, sem capacidade para collocar com limpeza doentes, cosinha e mais officinas e sobretudo sem commodo para o altar, em que se diz a missa aos enfermos.

Não ha tambem n'aquella capella aposento para o guarda das insignias e moveis da Santa-casa; não ha logar onde se possam estabelecer os celleiros dos seus fructos; não ha terreno, em que sepultem os mortos nem a Santa-casa tem meios, para o adquirir, porque o seu modico redimento todo se gasta nas obras de misericordia do nosso estatuto e tanto mais se gastaria, se houvesse muito mais, em beneficio da immensa pobreza d'esta cidade.

Sendo gravissimos os empedimentos, que resultam d'estas faltas e privações, com tudo a mais consideravel e invencivel difficuldade do projecto do excellentissimo bispo consiste na distancia, em que se acha collocada aquella capella, longe da cidade um bom quarto de legua e o que mais é estar fôra do torno da mesma cidade, pois está situada no territorio da villa de Esgueira e muito mais perto da dita villa, que da cidade, no meio de um ermo, onde não ha um só visinho, por grande distancia em redondo.

D'esta distancia resulta necessariamente a impossibilidade de se cumprir com as obrigações, que nos impõem os admiraveis estatutos, que juramos observar e que nos foram dados e assignados por o real punho do magnifico rei o senhor D. Manuel e de cujo juramento sem duvida nos eximiria em um e outro fôro uma mudança tão notavel e uma alteração tão issencial.

(*Continua.*)

RANGEL DE QUADROS.

Archivo do "Campeão,,

A Nossa-patria.—Está publicado o n.º 51 d'esta interessante revista illustrada da vida portugueza, sob a direcção do distincto escriptor, sr. Alberto Bessa.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á rua da Condessa, 60, Lisboa.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Foi apresentada á camara baixa uma proposta de lei relativa á instrucção.

Reorganisa o conselho superior de instrucção publica, que fica com uma secção permanente e com as seguintes secções especiaes: de ensino primario, de ensino secundario, de ensino superior, e de bellas artes, archivos, bibliothecas e museus. Os vogaes de secção permanente são os do actual conselho, com a gratificação elevada podendo o governo substituir, *sem prejuiso do vencimento actual*, os que hoje estão impossibilitados de comparecer ás sessões.

As direcções geraes passam a ser duas: de instrucção primaria, uma; a outra, de instrucção secundaria e especial. O vencimento de categoria a cada um dos directores é tambem augmentado.

Auctorisa o governo a contratar dezeseis professores estrangeiros, conhecedores da pegadogia moderna, para prestarem serviço: dez no ensino primario, e seis no ensino secundario.

Quanto mais mechem... n'isto, tanto peior cheira. E vêr-se-ha.

Mexilhões & ovos-moles

MESURAS...

O sol... é quem doura os campos
e alimenta a flor da esteva.
O sol... não são pyrilampos
brilhando a espaços na treva.

Fogo-fatuo, sim, será.
Mas sol de raios vermelhos?!
Nem p'ra sola o querem já
mercadores de ferros-velhos.

Arabella

Informação estrangeira

Phonographologia.— Os sabios magicam coisas extraordinarias. Agora surge-nos o professor E. Eloy com uma descoberta que não deixa de ser curiosa e que poderá até fornecer elementos para uma sciencia nova.

Segundo esse douto professor, ha uma relação muito intima entre a voz e a escripta. Estudando-se attentamente a calligraphia de qualquer pessoa póde facilmente apurar-se quaes são as inflexões da sua voz. A pontuação corresponde sempre á respiração, isto é, quando um individuo falla a respiração desempenha o mesmo papel que a pontuação na escripta.

Ha individuos que, quando discutem ou discursam, acabam a phrase abaixando a voz. Outros, ao rematarem um periodo, elevam-n'a. Estas differenças, diz o professor, que se dão a cada passo e em que ninguem repara, são muito significativas.

O individuo que ao concluir uma phrase diminua o tom da voz, escreve sempre em linhas apertadas e espessas. O que ao rematar um periodo ergue a voz, em inflexões sonoras, tem uma escripta elegante, airosa e firme.

Pela maneira de escrever se conhece como o individuo falla. Isto diz o douto professor Eloy. Mas quer-nos parecer que a regra tem muitas excepções. Um individuo conhecemos nós que, quando falla e se apaixona, berra de tal modo que até se entala... Pois esse individuo escreve tão confusamente e tão atabalhoadamente que, ás vezes, nem completa as palavras. Ao contrario, conhecemos outro que quando falla, remata os periodos tão lentamente, que a voz escorre como um fio e morre n'um murmurio, como n'uma ballada. Pois esse cavalheiro escreve que é uma maravilha, n'uma calligraphia tão airosa, que até parece que as palavras cantam no papel.

Os sabios teem as suas curiosas phantasias. E bem póde ser que esta pertença a esse numero.

As erupções vulcanicas.—O dr. Dutton, conhecido sismologo, discute n'uma comunicação dirigida á «Academia de sciencias dos Estados-unidos» as relações que pódem existir entre a actividade vulcanica e a radioactividade.

Segundo a sua theoria, em certos terrenos, a profundidades menores de 6:000 metros, as rochas pódem entrar em fusão pela acção da radioactividade. Quando se realisa essa fusão, a agua contida n'essas rochas evapora-se, convertendo-se em explosiva e, como consequencia, produz-se a erupção.

Quando toda a lava tem sido expellida, a cavidadde d'onde sahiu encontra-se obstruida. Então produz-se novo calor, novas rochas se fundem e determinam uma segunda erupção. Isto explicaria não sómente a repetição de erupções, mas a profundidade possivel onde ellas se produzem.

O limite da fusão das rochas, se esse estudo só depende do resfriamento secular do globo, deve estar a 50 ou 60 kilometros de profundidade, emquanto que, se se attribuir a radioactividade, póde-se encontrar a profundidade de 5:000 a 6:000 metros.

Opiniões sobre o casamento. — Um chronista estrangeiro publica as seguintes entrevistas que teve com tres viuvos e outras tantas viuvas:

1.º viuvo—Fui felicissimo com o meu casamento; extraordinariamente feliz... Mas não torno a casar, não quero.

2.º viuvo—Passei uma vida de negro. A minha mulher era uma fera. E já que me livrei d'esta, n'outra não me metto eu...

3.º viuvo—Se não fui muito feliz com o primeiro casamento, com o segundo ainda peior. Como será tolice tentar terceira experiencia, fico-me por aqui...

1.ª viuva—Fui muito feliz com o meu casamento, muito. Os maridos são, afinal, excellentes creaturas... E como posso ser ainda novamente feliz, vou casar outra vez.

2.ª viuva—Dei-me muito mal com o meu primeiro casamento. Mesmo muito mal. Mas como tenho ancia de felicidade, vou vêr se encontro um segundo marido que me faça esquecer as diabruras do primeiro.

3.ª viuva — Dei-me mal com o meu primeiro, mas o segundo concedeu-me uma excellente compensação. Porisso, vou casar outra vez...

Um milhão de ervilhas.—Refere um correspondente de New-York que na America são creados singulares passatempos.

Estão n'este caso dois habitantes de Princeton, no Maine.

Um d'elles apostou com o outro que contaria um milhão de ervilhas. Foi acceite a aposta e a contagem levou quatro semanas ao que propoz a aposta. O outro, porém, para tranquilisar a consciencia, empregou o mesmo lapso de tempo na mesma operação, a fim de verificar se a conta estava exacta.

Rivalidades de raças.—Por mais que se procure pôr um termo aos conflictos entre brancos e negros, não ha meio de obrigar essa gente a respeitar-se mutuamente. O odio que os separa é tão fundo, que as mais pequeninas coisas servem para accender uma guerra tremenda. Ha um tempo a esta parte que o pessoal trabalhador dos caminhos de ferro de Roanoke, no estado da Virginia, provocava as mais irritantes contendas. Os brancos, sempre que a occasião se lhes deparava propicia, chasquiavam dos seus companheiros negros, procurando mmo fe-se ril-os nos seus interesses.

Os engeheiros e capatazes, na previsão de consequencias graves, procuravam serenar os mais exaltados. Os pretos, coitados, obde, ciam e continuavam a trabalhar indifferentes ás chufas dos brancos.

Ha dias, porém, um bando de brancos, aproveitando um protexto futil, aggrediram os seus companheiros. Pouco depois o conflicto era espantoso. Os pretos, acudindo de todos os lados, cahiram sobre os, brancos e não houve maneira de apasiguar o conflicto. Como eram em maior numero, os negros supplantaram os brancos, matando uns doze e ferindo gravemente uns trinta e tantos.

Na occasião em que o conflicto tomava as proporcões d'um verdadeiro combate, os pretos cortaram os fios telegraphicos e telephonicos, de modo que nenhum soccorro poude ser reclamado. O pavoroso motivo só terminou quando os brancos, reconheceram a sua inferioridade, e se confessaram vencidos, abandonando o campo da lucta para darem sepultura aos seus companheiros, victimas de tão estupidos preconceitos de casta.

A arvore das ostras. — Em Guayaquil, capital do Equador, ha uma arvore que cresce nas margens do salado e cuja larga folhagem se esconde nas aguas quando a maré sobe. As ostras, que são alli em grande numero, agarram-se ás folhas, de modo que, quando a maré desce, aquelles molluscos parecem fructos pendentes que se colhem com a maior facilidade. D'este modo, os habitantes de Guayaquil tem sempre as bellas ostras ao alcance da mão, colhendo-as como se colhem as laranjas e as maçãs.

Testamento n'um leque.—O tribunal supremo de Hong Kong acaba de declarar válido um testamento escripto n'um leque. O testador é um negociante, de nome Loy Chenk, que o escreveu pacientemente no seu leque de luxo, assignando-o com duas testemunhas, que foram Li Sum Po e Lan Cheunh.

O theor do testamento é o seguinte:

«Eu, Loy Chenk, sou o auctor d'este testamento. Como desde o 7.º dia da 6.ª lua me ache mais incommodado com uma febre chronica que principia a inquietar-me, auctorisc meu filho Huk Shan e sua mãe Chu-Shia a levantar, por minha morte, a somma de 2:500 dollars depositada em casa de Sin Shing Loang, e bem assim a receber a quantia de 700 dollars depositados na mesma casa para compra de mercadorias.»

Escripto em caracteres chinezes, este documento, unico no seu genero, foi publicado, a titulo de curiosidade, em todos os jornaes do celeste imperio.

AGUA-PÉ

As *Novidades*, noticiando que as empas das vinhas d'Anadia estão muito atrazadas por falta de chuva, temem que, porisso, se entorne o caldo da concentração.

Commenta a proposito o *Diario-da-tarde*:

«Não ha perigo. Baptisa-se o vinho mais tarde...»

O peior, accrescetamos nós, é se Gonçalves, commendador, volta a fazer fornecimento e se desgosta da agua-pé.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacia, 22.

Consta-nos que o nosso amigo, sr. M. P. Ferreira, editor da magnifica collecção de postaes illustrados de Cacia, está um pouco desanimado pela fraca procura que os bilhetes teem tido apezar de serem vendidos por baixo preço e serem d'uma prefeição e nitidez que nada deixam a desejar.

Aconselhamos, pois, os filhos de Cacia, a que não deixem de obter os bellos exemplares de postaes illustrados da terra que lhes foi berço, pagando assim uma divida de reconhecimento para com aquelle nosso amigo, que tantas e tantas provas de estima tem dado á nossa terra.

● Partiu ha dias para Coimbra, onde ainda se encontra, a sr.ª D. Adelaide Martins Marques da Costa.

● Tem passado um pouco encommodado o digno medico municipal d'esta freguezia, nosso dedicado amigo, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, bem como sua tia sr.ª D. Jonnna da Cunha Marques.

Promptas melhoras, é o que do coração lhes desejamos.

Figueira 22.

Ante-ontem, pelas 9 e meia da manhã, quando um barco de pesca da companha de Joaquim da Costa de Lavos, tripulado por 35 homens, acabava de laçar as redes de arrasto para a pesca da sardinha, a corda com que o arraes laçava o barco quebrou-se, submergindo-se toda a tripulação.

Este triste acontecimento deu-se a 60 metros da praia, não havendo meio de salvação para aquelles infelizes pescadores. Pereceram 25 e os restantes só com grande difficuldades se salvaram, estando alguns em perigo de vida.

Teem sido arrojados á praia já alguns cadaveres. Estes infelizes são todos chefes de familia, deixando estas na mais extrema miseria. E' geral a consternação.

Hoje e hontem foram arrojados á praia mais cadaveres dos infelizes pescadores.

O presidente da camara municipal telegraphou a ss. magestades as rainhas, pedindo auxilio pelo cofre dos inundados e de soccorros a naufragos, afim de minorar a situação desesperada das infelizes familias.

Os bombeiros voluntarios percorrerão as ruas da cidade no proximo domingo, em bando precatorio, angariando donativos para estas familias.

Projecta-se tambem, com o mesmo fim altruista e benemerito, um espectaculo no theatro e a publicação d'um numero unico.

Hontem, á entrada da barra, ia havendo novo desastre de barco de pesca. Ha muita falta de soccorros.

Loures, 22.

No domingo á noite apresentou-se voluntariamente ás nossas auctoridades um soldado de cavallaria 4, que tinha desertado no dia 8 de fevereiro de 1906, com 28 mezes de praça.

E' da Bemposta, freguezia de Bucellos, chama se José Gomes, e é casado.

A mulher esteve aqui com dois filhos, em vesperas de tres. Uma miseria!

Foi hoje debaixo de prisão n'uma escolta do mesmo regimento sob as ordens do cabo João Valeriano de Almeida.

Mangualde, 22.

João Gomes, de 70 annos, natural de Santo André. d'esta freguezia, tendo adoecido de grippe, saiu de casa no sabbado de manhã, e dirigindo se e uma propriedade, sita ao rio da Lavandeira, a meio kilometro de distancia d'aqui, atirou-se a um poço de onde foi tirado já cadaver.

O João Gomes, deixou os sapatos e chapeu á borda do poço onde procurou a morte.

Se não fossem estes indicios a familia jámais saberia do fim tragico do trasloucado velho.

● Devido aos estragos de um panaricio, soffreu a amputação do braço esquerdo o infeliz cabo de cantoneiros, sr. Antonio Côtta, de 55 annos.

Os medicos que o operaram dizem-nos que o doente está relativamente bem.

Oliveira d'Azemeis, 22.

Tendo o sr. vice-presidente da camara ponderado ao nosso benemerito conterraneo, sr. Bento Carqueja, as más condições d'esta villa com referencia ao abastecimeto d'agua, este cavalheiro acaba de escrever-lhe uma carta, na qual lhe dá a agradavel noticia de que os srs. conselheiro Boaventura Rodrigues de Sousa e visconde de S. Thiago de Lobão tomavam a generosa e patriotica iniciativa de dotar esta villa com tão util como indispensavel melhoramento; e que o plano do abastecimento d'aguas, com os fontenarios precisos em diversos pontos da villa, seria elaborado por um technico competente.

A noticia foi recebida com alvoroço, e o reconhecimento dos oliveirenses ha de perpetuar-se.

● Domingo ultimo e no logar do Lourinhal, em S. Martinho da Gandara, um tal André Dias, depois de ligeira altercação, lançou os dentes ao nariz de Antonio de Bastos, do logar do Pardieiro, fazendo-lhe um grande ferimento.

Por pouco que lh'o arrancava.

● Aos estragos d'uma lesão cardiaca e na avançada edade de 86 annos, succumbiu na madrugada de segunda-feira ultima a extremosa mãe do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio Joaquim de Freitas.

O seu funeral realisou-se no dia seguinte, sendo grande o numero de pessoas que n'elle tomou parte.

● José de Jesus, filho de Emilia Patala, do Calvario, estava ha dias a tocar n'uma corneta feita de vidro; um irmão do tocador, por irreflexão ou malvadez, atirou-lhe uma pancada á corneta e partiu-lh'a de maneira que um dos fragmentos lhe cortou em toda a profundidade os labios superior e inferior, sendo necessario cozer-lh'os a pontos naturaes.

● Assumiu a direcção da Pharmacia Bessa, na antiga casa Freitas, em Cucujães, o sr. João Pinto Bessa, pharmaceutico distincto

GONÇALVES, COMMENDADOR

Marque lá mais um tento o homem da «moralidade triumphante»: o afilhado Gonçalves, agora na berlinda por virtude da batota dos Sanatorios-batotas, é, além de authentico commendador; agente de vinhos da Madeira e do continente; moageiro; branqueador de pannos; fabricante de telhas; representante de duas casas carvoeiras; dono d'um estabelecimento de carvão; agente de vapores; fornecedor d'agua; agente da «Companhia batota-madeirense»; corrutor de hoteis; etc., etc.

E' tudo, o topa-a-tudo. Só não «faz-tudo» como o «beco», de improdoira memoria.

O "Campeão,, nos campos

A eriobotrya japonica

(Conclusão)

De vez em quando levanta-se o vidro para examinar o interior e regar os vasos, todas as vezes que o precisem, para o que se erguem, pondo-os em pé, deita-se-lhes a necessaria agua, tornam-se a collocar deitados como estavam, borrifa-se o interior da caixa e cobre-se por ultimo com o respectivo vidro.

Conhece-se que os enxertos estão pegados, logo que comecem a rebentar pelo olho terminal, devendo-se então tirar para fóra e il-os habituando pouco a pouco ao sol directo

Determinar o tempo em que se ha de fazer a enxertia não é facil; a indicação mais racional e segura é effectual-a quando o padrão está em vegetação, isto é, depois que começa a rebentar e desenvolver folhas e o garfo, pelo contrario, não apresenta ainda nenhuma d'estas manifestações. Poder-se-ha fazer em fins de fevereiro, em março e ainda excepcionalmente em abril, segundo os annos e as localidades; isto pelo que diz respeito ao enxerto da primavera, porque, parece, nada estorvar de fazel-o tambem nos fins do verão com os rebentos da primavera em pleno desenvolvimento e já sazonados.

E' reputado mais seguro o enxerto feito á flor da terra, assim preferivel para padrão o marmelleiro ao espinheiro branco.

Causa estranheza que, existindo no mercado ampla provisão das numerosas variedades de macieiras, pereiras, pecegueiros, ameixieiras e de todos os mais generos que constituem o fundo dos nossos pomares, até mesmo dos *Diospyros*, tão recentemente introduzidos, só se abra excepção a respeito da *Nespereira do Japão*.

A razão parece ser já exposta. Cumpre prehencher esta lacuna.

Balthazar de Mello

Responsabilidade alheia

Ao ex.mo sr. Bispo-conde

Palhaça, 22 de fevereiro de 1907.

Ha pouco mais de um anno que veio para a freguezia da Palhaça, como encommendado, o rev. Manuel Ferreira Felix. V. ex.ª ignora, decerto, a causa porque tão bom padre desagrada ao povo da Palhaça.

Mas, sem commentarios, direi a v. ex.ª revd.ma que as ambições do actual prior da Palhaça foram primeiramente a causa do desagrado.

Depois vieram as questões das licenças que o prior não tirou, insistindo com os mordomos de differentes festas em que as havia tirado, chegando a censurar pessoas que, á vista da certidão da Camara ecclesiastica, o alcunharam... como de justiça.

Por aqui fica v. ex.ª orientado do que é o prior encommendado, Mannel Ferreira Felix, e qual o motivo porque a freguezia não recebe bem a collocação d'este padre, que, a continuar na Palhaça, os actos do culto não serão bem cumpridos, ou melhor regularmente cumpridos.

Mas ainda ha mais, ex.mo senhor.

Não posso precisar bem a data em que o actual prior da Palhaça passou uns attestados illegaes; mas foi em fins do anno passado que este padre usou d'essa irregularidade, passando attestados que não podia passar sem abusar da lei.

E tanto é certo o padre passar os referidos attestados não conformes á lei, que, segundo o povo informa, mais tarde pediu a uma companhia cento e cincoenta mil reis para fornecer um attestado nas mesmas condições d'esses, porque as pegas começaram a cacarejar. Este não chegou a passar-se.

Ahi tem v. ex.ª a causa porque o povo da Palhaça recebe mal a collocação do actual prior d'esta freguezia.

N'este caso e attendo a que o rev. Manuel Ferreira Feiix é um reu perante o povo da Palhaça, embora o o não seja perante os tribunaes, cumpre chamar a attenção de v. ex.ª revd.ma para estas irregularidadesq, ue por todos os motivos affastam da egreja aquelles que por a religião teem bons sentimentos

Manuel de Mello.

Sob os cypreste

Falleceu aqui, victima d'uma tysica, a sr.ª D. Maria do Amparo de Figueiredo, filha do fallecido negociante d'esta praça, sr. Joaquim Nunes de Figueiredo.

Foi alumna da «Escola-normal» d'esta cicade, onde fez bom curso apesar de infamemente perseguida, e estava agora n'um collegio do Porto, onde ensinava.

Vae no verdor da mocidade, com pouco mais de vinte annos, e deixa sympathias e maguas pelo seu exemplar comportamento e pela sua inflicidade.

A todos os seus, os nossos pezames.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XIII

As fanfarras triumphaes soavam já alegremente aos ouvidos de Musidora; pois já não duvidava da sua victoria e julgava-se capaz de, sem disparar o golpe, alcançar o coração de Fortunio.

Oh! viva esperança! como ergues obstinadamente os teus raminhos elasticos e flexiveis curvados sob o peso enorme da decepção, e como te é preciso tempo para desabrochares em maravilhosas flores, e desenvolveres para todos os lados vigorosas frondes!

Eis uma creança que ainda ha pouco estava mais pallida do que a estatua de alabastro que teriam collocadc sobre o seu tumulo, e cujas veias azuladas pareciam correr antes na espessura do marmore do que sob uma carne viva, e que agora saltita pipilando pelo quarto, alegre como um pardal no mez de maio.

— Jacintha, Jacintha, depressa, veste-me, calça-me, quero sahir!

— Que vestido quer, minha senhora? perguntou Jacintha accentuando cada sylaba para lhe dar tempo para reflectir.

— O primeiro que encontrares, respondeu Musidora com um gesto encantador de impaciencia. Mas, por favor, avia-te. E's mais vagarosa do que uma tartaruga; dir-se-hia que tens uma casa ás costas.

Jacintha trouxe um vestido branco ao qual uma pequena facha de uma côr de rosa pallida dava um tom de carne delicada, semelhante ao das hortensias quando desabrocham. Musidora vestiu-o sem collete, pois tinha pressa de partir. De resto em nada a prejudicava esta negligencia. Era do pequeno numero de mulheres que não se desmancham quando as despem.

Isto feito, envolveu-se em um grande chale de cachemira branca que lhe cahia até aos pés, e Jacintha collocou-lhe delicadamente o chapéo mais fresco, mais gracioso, mais deliciosamente garrido que é possivel imaginar.

Não nos atreveremos a descrever em prosa vil semelhante obra prima. Basta que saibam, minhas senhoras, que a aba, um pouco levantada, guarnecida interiormente por uma aeria grinalda de florinhas do campo, fazia ao rosto de Musidora uma aureola arrebatadora pela qual mais de uma santa teria trocado o seu nimbo de ouro; imaginem uma grande camelia cujo centro fosse o rosto de um anjo.

Um sapatinho, aza de escaravelho, tão aberto que apenas cobria a ponta dos dedos, apparecia por sob as ultimas pregas do vestido e dava facilmente a entender que calçava um pé pertencente á mais formosa perna do mundo.

Meias de uma finura excessiva deixavam transparecer atravez dos bordados a pelle levemente rosada d'aquelle pézinho adoravel.

Musidora gastando apenas o tempo de calçar as luvas desceu a escada e subiu para a caléche.

– Para Neuilly, ordenou ella ao *groom*.

A carruagem partiu como uma setta.

— Olha! exclamou Jacintha batendo com o pé no cadaver da gata que ainda não tinha visto. Blanchette morreu! Olá Jack, vê o teu animal; está morta. A senhora quando entrar ha de ficar muito satisfeita.

Jack consternado ajoelhou-se ao pé da gata, puxou-lhe a cauda, mexeu-lhe nas orelhas esfregou-lhe o nariz com um lenço molhado em agua de colonia, porem inutilmente.

— Oh! maldito animal! morreu de proposito para que a senhora ao entrar me castigue, disse o negrinho revirando os olhos com ridicula expressão de terror; tem uma mãozinha pequena, mas pesada!

— Cala-te, animal! julgas que a senhora descerá a bater-te? manda-te açoutar por Zamora, disse Jacintha com magestade; e para fallar verdade, bem o mereces: não ter que cuidar senão de uma gata e deixal-a morrer como um *cão!* Pobre animal!

— Ai, ai, ai, fez o negro como se sentisse já sobre os hombros a chuva de açoites que lhe estava destinada.

— Logo gritarás mais, disse Jacintha comprazendo-se em augmentar os terrores do negro; sabes que Zamora não te póde tolerar e que tem os braços muito solidos: cortar-te-ha vivo como uma enguia. Conte com isso, senhor Jack.

Jack ergueu a gata, levou-a para o seu nicho, arranjou-lhe as quatro patas, collocou a cauda em circulo, abriu-lhe os olhos de forma a dar-lhe a apparencia de vida, depois foi occultar-se no palheiro, por traz de um monte de feno para esperar que a nuvem passasse, não sem ter escondido na algibeira uma garrafa de vinho, pão e um pedaço de carne fria.

Visto que estamos tratando da gata, justificaremos Musidora da censura de crueldade que talvez lhe façam pela morte da sua favorita. Musidora pensava que ia morrer e que talvez a gata depois da sua morte, ficasse reduzida ás excursões pelos telhados á chuva e á neve, exposta a todos os horrores da fome (perspectiva horrorosa). Foi feroz por bondade.

(*Continua*).

OS ARMAZENS GRANDELLA & C.ª
Rua do Ouro 215— Lisboa
mandam catalogos e amostras do seu clossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo premmço que para isoa.

Pagam o porte das encommendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª
Rua do Ouro
Lisboa.

ANNUNCIO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manuel Gonçalves Galante, viuvo de Joanna Pereira Caminhada, que foi morador na villa e freguezia de Ilhavo, d'esta comarca, e em que é cabeça de casal sua filha Maria Emilia Pereira Caminhada, da mesma villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario-do-governo*, chamando e citando os interessados Joaquim Maria Domingues Magano, casado; José Francisco do Bem, casado; Maria da Luz e marido Francisco Pereira Praia; Manoel Gonçalves Galante, casado; Manuel Gonçalves Galante, menor pubere; Antonio Maria dos Santos Parado, casado; Alexandres Gonçalves Galante, casado, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mencianado inventario para virem deduzir os seus direitos

Aveiro, 19 de fevereiro de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

Saias guarda-lamas em **feltro** e **setim**, grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na
ELEGANTE—RUA DE JOSÉ ESTEVAM
AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR
PELOTAS — BRAZIL — SOUZA SOARES — EUROPA — PORTO

Estab. Ind. Pharm.

"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica:

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos ntes tinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alqurubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

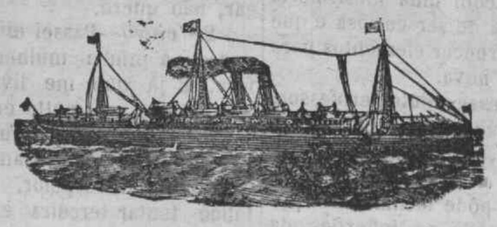
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 4 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 18 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$000 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 25 de Fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 5 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON Em 11 de Março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37$000 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA	ESCRIPTORIO
Travessa Alvaro Castellões	Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Adresse telegraphico: BOLSIN	Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa de familia decente, d'esta cidade, recebem-se até 3 meninas que venham frequentar aquella escola ou collegios.

N'esta redacção se diz com quem tractar.

COLLEGIO
MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.
Professoras diplomadas

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO